

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE CIÊNCIAS DE
SAÚDE (CCS)/FARMÁCIA

**ESTUDO DOS FRUTOS DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM
MEYER) SOB ASPECTOS MORFOLÓGICOS, NUTRICIONAIS E
FARMACOGNÓSTICOS**

Raquel Pereira De Andrade (raquelpharmacos@gmail.com)

Osman Feitosa Da Silva (osman.dpna@gmail.com)

Ana Cláudia De Macêdo Vieira (Orientadora) (anavieira@gmail.com)

Mirian Ribeiro Leite Moura (mirian.rlm@gmail.com)

*André Luis De Alcantara Guimarães (Orientador)
(andreguimaraes@pharma.ufrj.br)*

O tucumã-do-Amazonas é o fruto da palmeira tropical *Astrocaryum aculeatum* Meyer, espécie com até 25 m de altura e 40 cm de diâmetro, de caule simples, com entrenós cobertos por espinhos negros de até 25 cm de comprimento. Pode ser encontrada nos estados do Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima, nas matas de terra firme. Apresenta importância econômica pelo consumo de seus frutos, cuja semente é descartada. Estudos recentes mostram que os óleos da polpa e das sementes de espécies do gênero podem ser usados na produção de cosméticos e biocombustíveis, e o endocarpo, na manufatura de artesanato (FERREIRA; GENTIL, 2006;

LORENZI, 2010). Estudos a respeito das características morfológicas e composição química e sementes são ausentes da literatura, desconhecendo-se, então, os benefícios ou malefícios prováveis de seu uso de forma

alimentícia. Assim, os objetivos do presente trabalho foram (i) caracterizar a morfologia e (ii) aspectos físico-químicos dos frutos e sementes de *Astrocaryum aculeatum* (tucumã-do-Amazonas) e (iii) realizar análises microbiológicas da polpa comercializada. Para tanto, amostras comercializadas em Manaus foram obtidas de diferentes fornecedores, registrando-se sua procedência. No estudo de composição nutricional, foram avaliados os teores de umidade, lipídios, proteínas, carboidratos cinzas e Valor Calórico Total (VCT). A presença de metabólitos secundários e a dosagem dos teores de compostos fenólicos foram avaliados por reagentes específicos e espectrofotometria, respectivamente. A caracterização morfológica, anatômica e histoquímica foi realizada por técnicas usuais em microscopia óptica. Os resultados percentuais, da polpa e semente, respectivamente, indicaram de 49,10% e 37,08% de umidade, 19,26 e 29,02% de lipídios, 4,29% e 2,7% de proteína, 25,52 e 30,35% de carboidratos, 1,85% e 0,85% de cinzas; para o endocarpo indicam 13,98% de umidade, 0,61% de lipídios, 1,34% de proteína, 83,31% de carboidratos, 0,76% de cinzas e VCT (kcal) de 292,58 e 393,38. O epicarpo exhibe notáveis cordões esclerenquimáticos em direção ao endocarpo. A polpa possui quantidade consideravelmente maior de fenóis que o endocarpo e semente, além de lipídios abundantes por todo o parênquima. O endocarpo é formado majoritariamente por esclereides entremeadas por parênquima esparso e o endosperma sólido é formado por parênquima fundamental, rico em lipídios. Dessa forma, com os resultados obtidos até o momento, espera-se contribuir com informações sobre os potenciais usos da polpa e, principalmente, das sementes de *A. aculeatum* comercializadas no país, garantindo a qualidade e segurança do consumo, além dos potenciais usos para a indústria farmacêutica.

Referências:

FERREIRA, S. A. N.; GENTIL, D. F. O. Extração, embebição e germinação de sementes de tucumã (*Astrocaryum aculeatum*). *Acta Amazonica*, v. 36, n. 2, p. 141-145, 2006.

LORENZI, H. J. Flora brasileira: 'Arecaceae' (palmeiras). Instituto Plantarum, Nova Odessa, SP. 2010.

